



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Código da Disciplina FLS5826**

**Nome da Disciplina: Teorias Antropológicas Modernas**

**Docentes responsáveis: Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**

**Nº de créditos: 8**

**Duração: 12 semanas**

**2º semestre de 2022**

### **Objetivos:**

Este curso obrigatório para estudantes do PPGAS/USP tem como intuito apresentar alguns desdobramentos da teoria antropológica de meados dos anos 1970 até os dias de hoje. Seu foco está na articulação entre teorias modernas que buscaram desconstruir os pressupostos clássicos da disciplina, incluindo uma crítica da representação e da autoria, e teorias contemporâneas que têm articulado outros modos de conhecimento e epistemologias, não hegemônicas, em diálogo com reflexões decoloniais a partir de uma perspectiva interseccional. O curso também se propõe a analisar e debater categorias e concepções que têm sido rearticuladas e reatualizadas nos debates contemporâneos, no nível nacional e internacional, tais como natureza e cultura, humanidade e animalidade, corpo e pessoa, identidade e alteridade, sociedade e indivíduo, teoria e etnografia, entre outras.

### **Justificativa:**

Lançaremos foco sobre três conjuntos de questões, a saber: 1) Em que sentido uma teoria antropológica é possível? O que dizer sobre a articulação entre teoria e etnografia? 2) O que fazer com dicotomias que fundaram a disciplina e que hoje se apresentam insuficientes e falhas, como revelam diferentes críticas etnográficas e epistemológicas? 3) Quais os desafios de uma “auto-antropologia”? O conceito de alteridade é mesmo constitutivo da prática antropológica? Quais as contribuições das novas antropologias feitas por indígenas, pessoas trans, quilombolas, negras, pessoas com deficiência, etc para esse debate? O que seria uma antropologia colaborativa ou compartilhada? Não se trata de buscar responder a estas questões por demais amplas, mas sim de desdobrá-las e situá-las em diferentes debates contemporâneos. Não se trata tampouco de realizar um panorama completo da



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

produção teórica destas últimas quatro décadas, mas sim de selecionar algumas reflexões significativas e localizadas, capazes de articular problemas advindos de diferentes regiões da prática e do pensamento antropológicos.

**Conteúdo:**

1) Sobre a relação entre teoria e etnografia; 2) Antropologia e ciências da percepção; 3) Crítica pós-moderna e pós-colonial; 4) Antropologia simétrica e “virada ontológica”; 5) Antropologias colaborativas e compartilhadas; 6) Críticas decoloniais; 7) Etnografias recentes e nova epistemologias

**Método:** Aulas expositivas e dialogadas. Seminários para leituras compartilhadas de textos e autorias.

**Crterios de avaliação:** Entrega de um ensaio [Times New Roman 12, espaço 1.5, máx 20 mil caracteres] no final do curso OU Verbete para a Enciclopédia de Antropologia. O ensaio deverá ser feito individualmente ou em duplas.

**Bibliografia<sup>1</sup>:**

Abu-Lughod, Lila. 1991. “Writing Against Culture”. In: Robin Fox (ed.). *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991: 137-162.

Abu-Lughod, Lila. 2002. “Do Muslim Women Really Need Saving? Anthropological Reflections on Cultural Relativism and Its Others”. *American Anthropologist* 104 (3): 783-790.

Asad, Talal. 1991. “From the History of Colonial Anthropology to the Anthropology of Western Hegemony”. In: George W. Stocking Jr. (ed.). *Colonial Situations: Essays in the Contextualization of Ethnographic Knowledge*: 314-324. Madison:

BEHAR, Ruth e GORDON, Deborah, *Women writing culture*. University of California Press, 1995 [introdução]

Bispo dos Santos, Antonio. *Colonização, quilombos: modos e significações*. Brasília: Associação de Ciências e Saberes para o Etnodesenvolvimento AYÓ, 2018.

---

<sup>1</sup> Alguns textos poderão ser incluídos ou retirados posteriormente.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Clifford, James & George Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura. Poética e Política da Etnografia*: 27-62. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016.

Clifford, James. 1983. *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*: 21-54. Cambridge: Harvard University Press, 1988.

De la Cadena, Marisol. "Natureza incomum: histórias do Antropocego". *Revista do IEB* v. 69, 2018.

De la Cadena. "Earth-beings: Andean indigenous religion, but not only". In: Omura, K.; Otsuki, G. J.; Satsuka, S. & Morita, A. (eds.). *The world multiple: the quotidian politics of knowing and generating entangled worlds*. Londn: Routledge, 2019.

Descola, Philippe. "Beyond Nature and Culture". Radcliffe-Brown Lecture in Social Anthropology. Proceedings of the British Academy, 2006.

Goldman, Márcio. "Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica". In: *Etnográfica*, vol. 10, n. 1, 2006.

Gonzalez, Lelia. "A categoria político-cultural de Amefricanidade", *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.), 1988.

Gonzalez, Lelia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984.

Gupta, Akhil & James Ferguson. 1992. "Beyond 'Culture': Space, Identity, and the Politics of Difference". *Cultural Anthropology* 7 (1): 6-23.

Haraway, Donna. *Manifesto das espécies companheiras [Caps I-III]*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

Hill Colins, Patricia e Bilge, Sirma. *Interseccionalidade*, São Paulo: Boitempo, 2021.

Ingold, Tim. "Preface"; "General Introduction", "1988 Debate: Social Anthropology is a Generalizing Science or it is Nothing". In: *Key debates in Anthropology*. London: Routledge, 1996.

Ingold, Tim. *Estar Vivo. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Latour, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo: Ed. 34, 1994.

Latour, Bruno. *Reassembling the Social: an introduction to actor-network-theory*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Moore, Henrietta. "Anthropological theory at the turn of the century". In: Moore, H. (ed.) *Anthropological theory today*. Cambridge: Polity Press, 1999.

Povinelli, Elizabeth. *Geontologies: A Requiem to Late Liberalism*. Durham, London: Duke University Press, 2016.

Ortner, Sherry. "Theory in Anthropology since the Sixties". In: *Comparative Studies in Society and History*, vol. 26, n. 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

Ortner, Sherry B. 2016. "Dark Anthropology and Its Others. Theory Since the Eighties". *Hau: Journal of Ethnographic Theory* 6 (1): 47–73.

Sahlins, Marshall. *Culture in practice: selected essays*. New York: Zone Books, 2000.  
Sperber, Dan. *Le savoir des anthropologues*. (Introdução, Caps. 1 e 2). Paris:

Spivak, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, [1988]2010.

Stengers, Isabelle. Stengers, I. *Pour en finir avec la tolérance – Cosmopolitiques v. 7*. Paris: La Découverte, 1997. [tradução disponível em inglês; em português, somente da última seção do texto.

Strathern, Marilyn. *O gênero da dádiva: problemas com mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia* [Caps 1, 2, 11 e 12]. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2006.

Strathern, M. "O efeito etnográfico". In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Ubu, [1999] 2017.

Strathern, M. "Os limites da auto-antropologia". In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Ubu, [1987] 2017.

Tsing, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. [Caps. 1-4, 7]. Brasília: Editora IEB, 2019.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Viveiros de Castro, Eduardo. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. [Parte I] São Paulo: Cosac Naify, [2009]2015.

Viveiros de Castro, Eduardo. “Antropologia perspectivista e o método da comparação controlada”. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste* v. 5, n. 10, 2018.